

## TAXA DE INFEÇÃO NAS UNIDADES DE SAÚDE REDUZIDA EM 50% EM 2017



O secretário regional da Saúde garantiu hoje, na cerimónia de abertura da Semana de Prevenção e Controlo de Infeção e de Resistência aos Antimicrobianos, que o programa de combate aplicado na Região tem sido um sucesso, verificando-se que houve uma redução de 50% na taxa de infeção.

Pedro Ramos lembrou que tem sido feito um excelente trabalho, cujo sucesso é evidenciado pelo prémio recebido e pelo facto de a unidade da Madeira ter sido escolhida dentro do projeto do combate à Infeção por uma unidade do país. "Conseguimos reduzir em 50%, a taxa de infeção em 2017", garantiu o governante, adiantando que passámos de 16.3 para 7.5. "Uma descida considerável através de medidas simples, como lavar as mãos", adiantou o secretário regional da Saúde. Pedro Ramos, que falava no auditório da Secretaria Regional da Agricultura e Pescas, lembrou que as infeções em Portugal estão associadas ao uso indiscriminado do antibiótico. A propósito, afirmou que é preciso lembrar a população que o antibiótico não pode ser usado indiscriminadamente e adiantou que, se assim não for, em 2050, a taxa de mortalidade aumentará bastante. e a primeira causa estará relacionada com o uso inadequado do antibiótico. Neste momento, as principais causas de mortalidade têm a ver com doenças cerebrovasculares, cardiovasculares, respiratórias, oncológica e doença mental associada à idade.

Margarida Câmara, coordenadora do programa regional de controlo de infeção, disse, por seu lado, que a Madeira tem seguido a estratégia nacional. Desde 2008 que a Madeira acedeu ao apelo da Organização Mundial da Saúde para implementar a lavagem das mãos, sendo que todos os profissionais estão sensibilizados. A adesão anda à volta dos 76% nos hospitais e de 85% nos cuidados de saúde primários.

Carla Ribeiro

In "JM-Madeira"